

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº DE 2008
(Do Sr. FLAVIANO MELO)

Solicita informações ao Ministro da Saúde,
José Gomes Temporão, acerca do número de casos de
dengue ocorridos no Estado, em especial no Vale do
Acre, e as medidas que estão sendo tomadas para
prevenção e combate á doença.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º da Constituição Federal e no art. 115,
inciso I combinado com o art. 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados,
solicito a Vossa Excelência que seja encaminhada ao Sr. Ministro da Saúde, José
Gomes Temporão, a solicitação de informações acerca do número de casos de
dengue ocorridos no Estado,em especial no Vale do Acre, e as medidas que estão
sendo tomadas para prevenção e combate à doença.

Justificação

A ocorrência da dengue em todo o País tem levado as autoridades de saúde a uma série de medidas de prevenção e combate, bem como a delimitação e cerco das áreas de surto. Infelizmente, ainda este ano o número de ocorrência experimentou um aumento significativo, o que exige uma tomada de posição mais rigorosa e urgente para fazer frente aos avanços da doença em todo o território nacional.

Vale dizer que a retomada dos casos de dengue apresenta relação direta com áreas desprovidas de saneamento básico e rede de esgotos condizente, o que via de regra deixa a população,em especial das periferias,cercanias e entornos, à mercê da proliferação de mosquitos e larvas vetores das mais diversas endemias.Situação ainda agravada ainda por uma coleta de lixo precária e insuficiente para as mínimas exigências sanitárias de inúmeros



espaços urbanos.

O quadro de ocorrência da doença agravou-se ainda mais em tempo recente, com o aparecimento de focos condensados de dengue em pontos específicos do território nacional. Segundo levantamento do Ministério da Saúde, cinco municípios estão em risco imediato de surto (Itabuna/Camaçari (BA), Mossoró (RN), Várzea Grande (MT) e Etipaciolândia, em meu estado natal, o Acre).

Os dados coletados apontam ainda situação de alerta em 71 outros municípios, inclusive 14 capitais, dentre elas Rio Branco. O Ministério da Saúde informa ainda que mais de 50% dos focos do mosquito na cidade estão dentro de casas apartamentos, no ambiente doméstico. A constatação dá a medida exata do perigo da situação, porque o vetor que transmite uma doença que pode até matar mora junto com a família.

Na certeza de poder contar em breve com as informações solicitadas para tomar as providências cabíveis em nível político, quero renovar meus protestos de estima e consideração.

Sala das Sessões, em de outubro de 2008.

Deputado **Flaviano Melo**

Pmdb/AC

